

CONQUISTADO O ABONO PELO FUNCIONALISMO

(LEIA NA OITAVA PÁGINA)

A filha do líder operário Joaquim Teixeira repele a provocação da "sadia":

"MEU PAI JAMAIS FOI TIRADO DA ORDEM POLÍTICA E SOCIAL"

Compareceu a Viena porque este foi o desejo de sua classe ★ (Ler Entrevista na Terceira Página)

50 Mil Assinaturas em São Paulo Contra o Acordo Militar

CORRERAM OS PATRÓES A GREVE CONTINUA !



Exigida em Viena

CESSAÇÃO IMEDIATA DAS GUERRAS EM CURSO

Demonstra o representante coreano o emprego de armas bacteriológicas pelos Estados Unidos — Discurso do dr. Samuel Pessoa — Declaração de escritores de 42 países contra uma nova guerra

VIENNA, 18 (Do enviado especial da IMPRENSA POPULAR) — A sessão da manhã do Congresso dos Povos foi dedicada à discussão dos meios para a cessação imediata das guerras em curso, particularmente a guerra da Coreia.

GUERRA BACTERIOLOGICA
Destacaram-se os discursos sobre a guerra bacteriológica, feitos pelo delegado coreano Nodum Khuun, pelo representante brasileiro professor Samuel Pessoa, por um membro do Corpo Voluntário Chineses Anti-Epidêmico na Coreia, pelo dr. Endicott, do Canadá, e pelo delegado soviético Zukov Verezhnikov, que juntamente com o dr. Samuel Pessoa participou da Comissão International de Cientistas que comprovou a guerra bacteriológica na Coreia e nordeste da China.

FALA DO DELEGADO COREANO

O discurso do delegado coreano apresentou cerrada documentação demonstrando os seguintes fatos: 1º) a preparação da guerra bacteriológica pelos Estados Unidos; 2º) a utilização da arma bacteriológica na Coreia pelas forças armadas norte-americanas.

«Preparamo a arma bacteriológica os agressores norte-americanos fixaram dois objetivos: 1º — propagar doenças contagiosas, provocando o exterminio em massa da população coreana; 2º) experimentar em grande escala a eficácia da guerra bacteriológica para o conflito mundial que preparam, segundo declarações dos agentes capturados».

PROFUNDA IMPRESSÃO

Causou profunda impressão o discurso do dr. Samuel Pessoa, que se revestiu de caráter eminentemente científico. O parasitologista brasileiro provou, por exemplo, com certos, o caráter anormal do aparecimento ou evolução de casos de carbunculo, cônica, etc.

«Minha consciência de homem de ciência — afirmou — me impõe o dever de declarar, minha profunda convicção de que a arma bacteriológica

está sendo usada pelo exército dos Estados Unidos na Coreia e nordeste da China».

Louis Aragon

A GUERRA DO VIETNAM

VIENNA, 18 (Do Envio Especial) — Na sessão de ontem à tarde, durante a discussão sobre a guerra do

entre os primeiros signatários estão Mao-Dun, Ana Seghera, Jean-Paul Sartre, Aragon, Fedin, Jorge Amado, Pablo Neruda, Jorge Zalawea.

Dr. Samuel Pessoa

Vietnam, falaram Jacques Mitterrand, Conselheiro da República, em nome da delegação francesa, e Nguyen Xuan Thuy, pelo Vietnam.

DISCURSO DE ARAGON

Aragon pronunciou um emocionante discurso, que foi largamente aplaudido. O plenário ovacionou de pé, quando o grande poeta afirmou: «A França, inclusive seu governo, deve dar o primeiro passo para terminar a guerra inútil».

DECLARAÇÃO DOS ESCRITORES

contudo,

NÃO COMPARCEU O SINDICATO PATRONAL À MESA-REDONDA CONVOCADA PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO — RECONHECIDA A ABSOLUTA LEGALIDADE DA GREVE — VOLTA AO TRABALHO SOMENTE COM A VITÓRIA: DECIDEM 15 MIL TRABALHADORES EM ASSEMBLÉIA

Julgando com sua atitude querer a unidade das grevistas, os industriais de tecidos não compareceram à mesa redonda de ontem, convocada pelo Departamento Nacional do Trabalho. Dessa maneira, permanece a greve no mesmo panorama, com os operários firmes e corosos.

VERDADEIRO ACHINCALHE

Informações extra-oficiais, desde as primeiras horas da manhã não comparecimento dos patrões julgaram os dirigentes do Sindicato mais conveniente não realizar a concentração preventiva dentro do Ministério, por sua quasi inutilidade.

As 17,10 horas, com a presença do deputado Gurgel do Amaral, advogado dos textéis, sr. Rogério Ferrer, diretor do DNT e do Procurador Geral da Justiça do Trabalho, sr. Gilberto Crockett de Sá, teve início a mesa redonda, com a presença dos patrões, «justificada» através de um ofício por eles enviado ao DNT.

Últimamente foram as críticas aos industriais, e a reunião transcorreu em discussões sobre o aspecto jurídico da greve. Todos os presentes, com a greve dos textéis, a qual temos dada nossa incondicional

apoio e no momento em que se tentava aprovar na Câmara dos Deputados, a toque de caixa, o famigerado Acordo Militar.

De nossa parte não pouparamos esforços para quebrar este infame cerco policial à imprensa democrática. Continuamos na luta pela livre circulação de IMPRENSA POPULAR e apelamos a todos os nossos leitores, amigos e aos demócratas em geral a que participem através de telegramas e abaixo-assinados no Ministro da Justiça, à ABI, ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais, bem como ameaçando de encarceramento, quando exibirem a IMPRENSA POPULAR.

Deste modo, a gestapo do sr. Vargas pensa calar a voz do único jornal que se coloca intransigentemente a serviço das lutas da classe operária e do povo para paz, o pão e a independência nacional. Esta violência contra IMPRENSA POPULAR só iniciou, justamente, com a greve dos textéis, a qual temos dada nosso incondicional

apoio e no momento em que se tentava aprovar na Câmara dos Deputados, a toque de caixa, o famigerado Acordo Militar.

Tomando conhecimento da denúncia que lhe encaminhamos a respeito das violências que vem sofrendo a IMPRENSA POPULAR, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, dirigiu a seguinte carta ao Ministro da Justiça:

«Dezembro 17, 1952

Exmo. Sr. Dr. Francisco Neves

DD. Ministro da Justiça.

Saudações.

A Associação Brasileira de

Conclui na 3ª página

Favorável a Áustria à proposta da URSS

NACÕES UNIDAS. Nova York, 18 (AFP) — O sr. Karl Gruber, ministro dos Assuntos Estrangeiros austriaco, declarou numa entrevista coletiva, que era favorável à admissão simultânea, nas Nações Unidas, de todos os Estados candidatos, entre os quais figura a Áustria, como vez propondo a União Soviética.

Opinou que a ONU deveria ser universal e reunir todos os países, incluindo a Espanha e a China continental.

IMPRENSA POPULAR

ANO V — Rio, Sexta-feira, 19 de Dezembro de 1952 — N.º 1295

A Polícia de Vargas Continua a A Investir Contra a Imprensa

Prosseguem as ameaças aos jornalistas para que suspendam a distribuição deste jornal — Protesto da Associação Brasileira de Imprensa

Permanece a pressão da Polícia Política sobre as bancas de jornais no sentido de impedir que as mesmas distribuam a IMPRENSA POPULAR. Este covarde atentado à liberdade de imprensa vem se verificando, de modo particular, nas bancas dos subúrbios de concentração operária.

Diversos jornalistas têm recebido intimações escritas para comparecer à Delegacia de Ordem Política e Social onde lhes exigem, sob ameaça, que assinem um compromisso de não mais vender este jornal. Outros nas próprias bancas, são ameaçados de encarceramento, quando exibirem a IMPRENSA POPULAR.

Deste modo, a gestapo do sr. Vargas pensa calar a voz do único jornal que se coloca intransigentemente a serviço das lutas da classe operária e do povo para paz, o pão e a independência nacional. Esta violência contra IMPRENSA POPULAR só iniciou, justamente, com a greve dos textéis, a qual temos dada nosso incondicional

apoio e no momento em que se tentava aprovar na Câmara dos Deputados, a toque de caixa, o famigerado Acordo Militar.

Tomando conhecimento da denúncia que lhe encaminhamos a respeito das violências que vem sofrendo a IMPRENSA POPULAR, o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, dirigiu a seguinte carta ao Ministro da Justiça:

«Dezembro 17, 1952

Exmo. Sr. Dr. Francisco Neves

DD. Ministro da Justiça.

Saudações.

A Associação Brasileira de

Conclui na 3ª página



Aspecto da audiência de ontem quando se os militares presos e parte da assessoria que compareceu à Auditoria.

PRESOS MILITARES LIBERTADOS

O Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra revogou a ordem de prisão preventiva contra o cap. Joaquim Pessoa de Andrade e outros

Após exaustiva reunião, que durou mais de 9 horas, o Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra, por decisão unânime, revogou ontem a ordem de prisão preventiva contra os seguintes acusados no processo-safra contra militares e civis sob pretexto de «infiltração comunista» nas forças armadas.

Capitão Joaquim Pessoa de Andrade, sargento Milton Martínez de Melo, Arlindo de Oliveira, Otávio Bandeira da Silva (tio íntimo da Marlene), e os civis Mário Rodrigues, Marcelon e Antônio Gomes da Silva.

Falam os advogados Agnaldo Veloso Freire, Brizzi de Mendonça, Evandro Cartaxo, Francisco Chermont e outros.

DO SERVICO SECRETO
Depois como testemunha da promotoria o tenente coronel Alvaro de Souza Jouban, que, ao ser encarregado, confessou ser chefe do serviço secreto da 1ª Região Militar.

Na assistência encontrava-se o paisano o tenente Paulo Attila da Costa, espalhador de presos militares, que saiu abraçado com essa testemunha.

DESMASCARAMENTO
As testemunhas são todas, aliás, pertencentes ou ligadas ao Serviço Secreto.

O major Julio Sérgio Machado de Oliveira interrogou pessoalmente a testemunha que depusera contra ele, desmascarando-a por completo.

MOBILIZEMOS O POVO CONTRA O ACORDO MILITAR

JOÃO AMAZONAS

Há três semanas o Comitê Nacional do Partido Comunista tornou pública importantes resoluções sobre o Acordo Militar entre o Brasil e os Estados Unidos.

Lutador intransigente em defesa da paz, da soberania nacional e do bem-estar do povo, o Partido de Prestes alertou nesse documento todos os brasileiros para a mais grave ameaça que pesa hoje sobre o país — a ratificação desse Acordo criminoso pelo Parlamento Federal.

«A transformação de semelhante carta de escravidão em lei do país — assimila a resolução do Comitê Nacional — constituirá um crime sem precedentes, séria ameaça à vida do nosso povo e mais um grave passo no caminho da completa colonização do Brasil pelos imperialistas americanos.

Esta grave situação coloca na ordem do dia a necessidade imperiosa e urgente da mobilização popular. Todos os brasileiros precisam ocupar seu posto de combate e travar a luta pela vida e a liberdade da Patria, contra o colonizador americano e seus lacaios.

Mais, para mobilizar o po-

vo com presteza, é necessário desenvolver vasta campanha de esclarecimento popular. Nas cidades e no campo, entre os diferentes setores da população, é preciso que chegue a verdadeira

subterfúgio e para amentir, visando confundir o povo. Alguns exemplos demonstram isto com bastante clareza.

No Congresso Federal, os adeptos do Acordo procuram adrede diminuir sua significação. Dizem, por exemplo, que o Acordo não é que uma reafirmação dos postulados inscritos na Carta da ONU, que nem uma nova obrigação acarreta ao nosso país.

Eles sabem que o compromisso do Brasil com a ONU é um compromisso do nosso país com todas as nações membros da ONU para a salvaguarda coletiva.

va da paz, obrigação que nos impõe deveres somente quando o Conselho de Segurança, por unanimidade das cinco grandes potências, considere violada a paz em qualquer parte do mundo, enquanto que o Acordo Militar é um compromisso do Brasil com os Estados Unidos que nos impõe a obrigação imediata de preparar o país para a guerra, segundo os termos de uma lei americana, e a participação de qualquer conflito em que sejam envolvidos os expansionistas americanos.

Na assistência encontrava-se o paisano o tenente Paulo Attila da Costa, espalhador de presos militares, que saiu abraçado com essa testemunha.

DESMASCARAMENTO
As testemunhas são todas, aliás, pertencentes ou ligadas ao Serviço Secreto.

O major Julio Sérgio Machado de Oliveira interrogou pessoalmente a testemunha que depusera contra ele, desmascarando-a por completo.

A CONDUTA do embaixador do Brasil em La Paz, o coronel Hugo Bethlen, está provocando generalizado mal-estar entre o povo e mesmo nos círculos governamentais bolivianos. A causa disso é que o embaixador nomeado pelo sr. Vargas veio se portando, abertamente, como funcionários do governo norte-americano.

Há pouco, por exemplo, o sr. Bethlen recusou-se a visar passaportes diplomáticos de uma delegação oficial da Bolívia ao Congresso Continental de Juristas que se reuniu no Rio de Janeiro. Este ato de desconsideração ao governo do país vizinho foi praticado por ordem direta do Departamento de Estado norte-americano, pois o Itamaraty não havia dado nenhuma instrução neste sentido. (Leia a correspondência da Bolívia que publicamos na 3ª página).

Espião do F.B.I. Representa O Nossa País na Bolívia

Revelações do Processo de Praga

A Comemoração do Aniversário de Stálin

J. Camara Ferreira

Nos lares de milhares de brasileiros os calendários assinalam o 21 de dezembro em vermelho: é um dia de festa que o operário, o camponês, o soldado, o marinheiro, o estudante, a mãe de família, marcaram com carinho, porque seu coração sente que é preciso festear esta data. Este ano ela assinalará os 73 anos de uma grande vida, os 73 anos do camarada Stálin.

Desde há muito, o nome de Stálin se tornou popular entre nós, e em boa parte graças precisamente à imensa e custosa propaganda através da qual as agências imperialistas e os órgãos da reação local atacavam o grande dirigente soviético.

Quando se falou em planos quinquenais, o berreiro foi infernal: «Ninguém pode deixar de lado as leis da natureza», esferrou os fracos, «Stálin está errado». Mas logo o povo verificou que enquanto o mundo capitalista se desencapava por uma crise tremenda, as fábricas se fechavam e os desempregados morriam de fome e frio, enquanto o nosso café era quemulado e o trigo americano atirado ao mar, a União Soviética continuava a construir e a progredir.

A produção aumentava, as condições de vida do povo melhoravam. Até o Estado de São Paulo e o Jornal do Comércio foram obrigados a reconhecer que o primeiro Plano Quinquenal se realizara em quatro anos. Os fatos falam mais alto que as palavras: Stálin estava certo.

Quando o fascismo começou a ameaçar o mundo com uma nova guerra, o povo brasileiro ouviu repetidas vezes as palavras de advertência do camarada Stálin, condenando os povos à luta contra a guerra, defendendo a causa da segurança coletiva contra a ameaça de agressão nazista. Os fatos provaram que Stálin estava certo.

Quando os bandidos nazistas atacaram a União Soviética e obtiveram alguns êxitos iniciais, o camarada Stálin proclamou que a U.R.S.S. e as potências democráticas eram mais fortes do que os agressores e que estas seriam vencidas. O nome de Stálin simbolizou então não apenas o profundo desejo dos povos de vitória sobre o fascismo, mas também seu anseio de justiça e de paz. Os fatos provaram que Stálin estava certo. Os acontecimentos posteriores revelaram que a enorme confiança depositada pelos povos de todo o mundo no camarada Stálin tinha bases sólidas.

Depois da vitória sobre o fascismo, a preocupação fundamental do camarada Stálin foi assegurar a paz para os povos da URSS e para todos os povos do mundo, foi assegurar, através de um trabalho pacífico e construtivo, o aumento constante do bem estar dos povos da URSS e de todos os países democráticos, conduzir seu povo para um futuro radioso. E nenhuma cortina de confusões, mentiras e calúnias tem podido impedir que o povo brasileiro saiba que, gracias à política stalinista, do governo soviético, na URSS

— todos os salários e ordenados foram aumentados;

— todos os anos os preços são rebaixados;

— realizam-se obras ciclopicas que estão transformando desertos e planícies em campos férteis, obras que farão da URSS a maior potência industrial do mundo;

— marcha-se para o estabelecimento da jornada de seis horas de cinco horas de trabalho, de maneira a possibilitar o pleno desenvolvimento intelectual de cada cidadão.

Para Rainha da Paz

Voto em ...

Clube ...

Coluna do MAIF

ARRECADAÇÃO FINANCEIRA

PDF	70,00
Saude	20,00
Centro Mar	20,00
Penha	100,00
C. V.	1.550,00
Recincha	720,00

Com esta arrecadação, foi atingida a primeira etapa do rota de finanças do corrente mês, sendo coberta a importância de Cr\$ 60.620,00, que representa 50,2% da cota geral. Devemos portanto redobrar os esforços, para terminar o ano de 52, com uma grande vitória na batalha do quadriúno. Mais a hora, para a convertida dos 60 mil cruzados que restam até 31 de dezembro.

BRINQUEDOS

Não compre brinquedos, sem antes consultar o MAIF, onde poderá se informar como adquiri-los por um preço ao seu alcance.

CONVOCAÇÃO

O diretor do MAIF, convocou todos os diretores dos clubes de ajuda, para uma reunião hoje, às 13 horas em sua sede. Em virtude da importância desta reunião, a diretoria solicita aos clubes que mandem pelo menos um de seus representantes para participar da mesma.

QUADRO DE HONRA

A Orla Marítima é o único clube, que figura até o momento no quadro de honra da

Peço a minha inscrição como sócio do MAIF

NOME

LOCAL DE COBRAÇA

CR\$

CHUMBO VALE OURO ARRECADAÇÃO

Saude

Mario

4.0000

700

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende

máquinas de costura usadas.

Reforma em geral

Tels: 42-0954 ou 49-8310.

As atividades criminosas do bando de espíões trotskistas-sionistas — O plano americano de "ajuda" a Israel e a espionagem nos países de Democracia Popular — Ligação com o bando de Tito

Viena, dezembro — (pelo correio) — A divulgação das peças do processo contra Slanski e os demais componentes do seu grupo de espídes e inimigos do povo tchecoslovaco está contribuindo não apenas para o esclarecimento, mas também para a educação de milhões de cidadãos dos países de democracia popular, emprenhados em livrarem de seus inimigos internos afim de desembargarem seu caminho para o futuro, para a educação das guardas revolucionárias de todos os países do mundo, chamadas a fortalecerem sua vigilância contra os agentes da reação que todos os meios procuram infiltrar-se em suas fileiras.

O processo de Praga veio revelar que Rudolf Slanski, filho de um abastado negociante, de 1930 se tornara um agente direto do imperialismo norte-americano, que se manteve dentro do Partido para realizar conscientemente tarefas de tração e de sabotagem. Quando preso em 1920, negou ter idéias comunistas. Em 1927, Slanski aderiu ao trotskismo. Em 1930, juntamente com o conhecido espião e agente do sionismo internacional, Geringer Genvil, passou a trabalhar para o serviço de espionagem norte-americano.

CONSPIRAÇÃO PARA DESTRUIR A REPÚBLICA POPULAR

Mas foi depois da libertação da Tchecoslováquia pelo Exército Soviético que Slanski, valendo-se do seu cargo de secretário ger. do Partido, passou a desenvolver suas mais novas atividades. De 1933 a 1945, foi membro do Conselho de Segurança, os quais protegiam a imprensa e os partidos de sabotagem e desestabilização.

O «PLANO MORGENTHAU»

A participação dos elementos sionistas ficou muito clara através das declarações de Bedrik Geminder e de Orens-

SIONISTAS E TROTSKISTAS

Para atingir esse objetivo, Slanski tratou de colocar em lugares-chaves do Partido e do governo os piores inimigos do povo, membros dos serviços de espionagem americano. Ocupou a direção do Partido as verdadeiras biografias desses elementos, utilizou todo um grupo de elementos sionistas, trotskistas, nacionalistas burgueses, etc., para a realização dos planos americanos. Nomeou seu representante junto à Indústria, Comércio e Finanças o representante do camarada Stálin e comandou os planos de assassinato do grande dirigente do povo tchecoslovaco, Gotwald, destruir a República Democrática da Tchecoslováquia.

FORTALEZA, 18 (do correspondente) — Atendendo ao apelo da Federação de Mulheres do Brasil, as mulheres cearenses intensificaram de maneira vigorosa o envio de protestos aos deputados e intendentes a 1º de outubro contra a quinzena contra o acordo militar. Neste período foram enviados 10 abaxo-assinados para o Congresso Nacional. Sejam 110 abaxo-assinados, com inúmeras assinaturas contra o acordo militar. Foram realizadas ainda 8 conferências, pelas Unidades Femininas dos bairros, contando elas com um grande número de pessoas.

A diretoria da Federação de Mulheres do Ceará enviou ao deputado Campos Vergal, uma carta expressando o repúdio das mulheres cearenses ao referido tratado e testemunhando a esse deputado o seu apoio pela posição que este vem tomado contra o acordo.

Lista foi assinada pela diretora da FMC e pelas representantes das organizações bairros.

RATIFICAR ESTE ACORDO E JOGAR O BRASIL NO INFERNO DE UMA GUERRA

SÃO PAULO, 18 (I.P.) — O parágrafo 1º do artigo 1º do Acordo Militar Brasil-EUA estabelece que a assistência prestada pelo governo dos Estados Unidos observará o que dispõem as leis americanas de assistência mutua de 1949 e de Defesa Mutual de 1950. As respectivas leis modificativas e suplementares são leis estrangeiras, desconhecidas pelo nosso povo e que vigorarão no Brasil como se não fossem de um país colonial, declarou na Assembleia Legislativa o deputado Cid Franco, em discurso de análise do Acordo Militar.

FAÇA SEU PEDIDO A EDITORIAL-VITÓRIA LIMITADA

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinésa.

Obra de grande atualidade de e interesse.

NOTAS ECONÔMICAS

UM LIVRO indispensável

LIU CHAO-TSI

Aluta Interna no Partido

Vitória

5,00

Contendo grandes ensinamentos, transmitidos por um dos maiores líderes do povo chinês.

Condensação de experiências de 30 anos de luta vitoriosa pelo fortalecimento do Partido dirigente da Revolução Chinésa.

Obra de grande atualidade de e interesse.

FAÇA SEU PEDIDO A EDITORIAL-VITÓRIA LIMITADA

EDITORIAL-VITÓRIA LIMITADA

BRASIL

BR

Telegramas dos Estados

ENCHENTE

Salvador, 18 (I.P.) — Verdadeiramente dramática a situação das populações ribeirinhas do Rio Jaguaribe. Subiu espontaneamente as águas em virtude das grandes chuvas, o Rio invadiu o bairro de Nazaré, destruindo pontes, fábricas, oficinas e levando de roldão algumas casas residenciais. Os prejuízos são enormes e alguns casos de morte por afogamento se registraram. A ponte ferroviária também desabou, deixando a cidade praticamente isolada. Em virtude do impedimento das vias de transporte e comunicação, os pereiros alimentícios começam a escassear ainda mais e a situação do povo está se agravando.

SEIXENTAS CASAS DESTRUÍDAS

SALVADOR, 18 (I.P.) — Novos desastres procedentes da cidade de Nazaré dão notícia de impressionante calamidade, em virtude da enchente do Jaguaribe. Três cadáveres foram ontem encontrados entre o aguaceiro, e cerca de cinquenta outras pessoas ficaram hospitalizadas em consequência da feia tempestade na luta contra as águas. Terreno é o balanço até agora verificado da enchente. Nada menos de seiscentas casas foram destruídas e centenas de famílias languidamente desabrigadas e à miséria. Avalia-se até agora em vinte milhões de cruzeiros o total dos prejuízos causados pelas inundações. Com o mesmo tempo estão lutando as cidades de São Félix e Cachoeira.

CARESTIA

João Pessoa, 18 (I.P.) — Violenta alta sofre o custo de vida nesta cidade. Entregos a produção majorada incluem-se a carne, a carne, a carne. Garrafa de cerveja está custando atualmente doze cruzados. A carne que antes custava 11 cruzados foi majorada para 16 cruzados.

ASSALTADO O Povo

EDITORIAL

O SENTIDO DA "REFORMA ADMINISTRATIVA" DE VARGAS

Anunciou o sr. Gustavo Capanema, líder do governo na Câmara, que se instala hoje no Senado a comissão inter-parlamentar incumbida da reforma administrativa.

As razões dessa reforma já foram elas amejetadas. Trata-se, nem mais nem menos, de colocar a máquina governamental em condições de atender aos objetivos da política norte-americana de colonização e de guerra, ao mesmo tempo que de harmonizar os interesses dos diversos bandos políticos da classe dominante numa união garantida contra o assalto, elaborados pelos assessores da presidência.

Quem expôs cruamente o sentido da reforma administrativa foi o general Cordeiro Faria, em seu recente discurso. Segundo esse declarado agente do Pentágono,

a emendação no aparelhamento administrativo nacional se impõe por vários fatores, entre os quais a transformação operada na economia brasileira e a hora internacional.

Quais são as modificações que o governo faz na confiança particular do trunfo de Rockefeller que já tem no ministério do Exterior o testa-de-ferro João Neves mas que isso não se contenta ainda.

A clausão de Cordeiro é que a hora internacional é a face do contexto de seu discurso, põe a outros aspectos, propriamente políticos, da projetada reforma.

A hora internacional, para o governo, é o sujeito total das imperialistas norte-americanas, à sombra da chantagem da guerra fatal e inevitável, e do encadernamento do Brasil no "grupo democrático" ou no "mundo livre", que é como éramos chamados o campo do imperialismo e da guerra.

Em outras palavras: a reforma administrativa é necessária, para o governo de Vargas, Lúcio e companhia, porque assim exigem os propósitos colonizadores de um "diktat" estrangeiro, o chamado Ponto IV de Truman. Ele, esse impõe, entre outras coisas, para aprovar rapidamente o projeto do Petróleo, cuja consequência seria a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil. A reforma administrativa significa, nesse particular, colocar nos postos-chave do governo novas

homenas que confiam na subordinação à economia da guerra dos Estados Unidos. E a presença da Comissão Mistra Brasil-Estados Unidos como órgão super-ministerial com poderes ditatoriais, e cujos planos calculados no interesse do imperialismo guerreiro norte-americano têm prioridade absoluta ou melhor, excluem na prática qualquer iniciativa no sentido do desenvolvimento independente da economia nacional.

Em outras palavras: a reforma administrativa é necessária, para o governo de Vargas, Lúcio e companhia, porque assim exigem os propósitos colonizadores de um "diktat" estrangeiro, o chamado Ponto IV de Truman. Ele, esse impõe, entre outras coisas, para aprovar rapidamente o projeto do Petróleo, cuja consequência seria a entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil. A reforma administrativa significa, nesse particular, colocar nos postos-chave do governo novas

homenas que confiam na subordinação à economia da guerra dos Estados Unidos.

Outro objetivo proclamado por Cordeiro de Faria é a conservação de um estado razoável de segurança nacional. E ai temos precisamente a reforma administrativa, a voltação de uma nova lei de segurança, que confia ao governo os meios legais com que pretende impedir ao povo, pelo terrorismo, a sua política.

Ninguém pode se iludir quanto às claras formulações dos seus próprios autores sobre o sentido de tal reforma administrativa.

E uma reforma para executar no Brasil uma política de submissão ao estrangeiro, de colonização e de guerra. O governo de Vargas, segundo a recita fascista dos generais do Pentágono, revela-se assim mais uma vez como um governo de traição nacional. Lutar contra tal governo para substitui-lo por um governo democrático e popular é o dever histórico de todos os patriotas.

★ A polícia e a imprensa

O chefe de polícia dirigiu uma carta ao presidente da A.B.I. onde afirma: «Considera indispensável à minha administração o apoio

da imprensa cujas sugestões e críticas construtivas devem ser consideradas pelos administradores». Isto seria muito interessante se não passasse de um amoedoado de palavras, de lugares comuns. Pois, no mesmo momento em que o general Ancora redigia a sua missiva os seus subordinados continuavam a dar um exemplo prático do respeito à imprensa, ameaçando de prisão jornalistas que vêm de VITÓRIA DO IMPRENSA POPULAR.

Além ontem, despachos de agências estrangeiras procuraram fazer sensacionalismo em torno do discurso de um delegado belga, sr. Van Lierde, que levantou no Congresso questões ligadas à política interna e à segurança do Estado na Tchecoslováquia, como é o caso do processo contra o bando de traidores chefiados por Slanski. Pois bem, sr. Lierde teve toda liberdade de falar, ameaçando de prisão jornalistas que vêm de VITÓRIA DO IMPRENSA POPULAR.

É possível que este sr. Ancora, dadas as desventuras de seu antecessor, chegue a fingir uma inadvertida aos caixas da polícia ou então mande os seus "crayanes" fazer umas novas incursões diversionistas contra infelizes mulheres cuja ocupação é uma das consequências do regime que ali está.

Mas a sua carta à A.B.I., em face das perseguições que vem sofrendo este jornal da parte da polícia, já é uma pequena amostra de que significa verdadeiramente a liberdade de imprensa para o general Ancora. «Sugestões e críticas», muito bem, mas desde que não desagrade ao governo... Se não, soltem-se os raios! Esse é a realidade, que pode enfrentar-se a modificada pela força dos protestos dos amigos e leitores da imprensa do povo.

E nesse ambiente sem restrições, de livre debate,

lamentares as mulheres devem concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriótica contra esse projeto que nos transformaria num colônia submetida à agressividade lanque.

Neste período de férias par-

tem de concentrar suas atividades contra o Acordo Militar, organizando comissões de visitas aos deputados em suas residências, enviando-lhes cartas e telegramas para exigir que o seu pronunciamento na próxima legislatura reflita a vontade de paz das mulheres e o seu repúdio aos preparativos guerreiros com idêntico documento.

«A ação pronta e segura da mulher brasileira contribuirá grandemente para a garantia da liberdade e da soberania

dos primeiros projetos vistos, apressadamente, se a opinião pública nacional não estiver vigilante. Urge que nos coloquemos à frente da luta patriót

FESTAS DE NATAL

Privilégio de Quem Tem Dinheiro

Miséria e Natal alegre, duas coisas que não combinam — Vai morrendo aos poucos a doce ilusão do Papai Noel — Bonecas que custam mais de 2 mil cruzeiros, são mesmo apenas sonho de menina pobre — 775 cruzeiros, o preço de

um ursinho de lá — Ao contrário, os brinquedos guerreiros são oferecidos a preços mais acessíveis

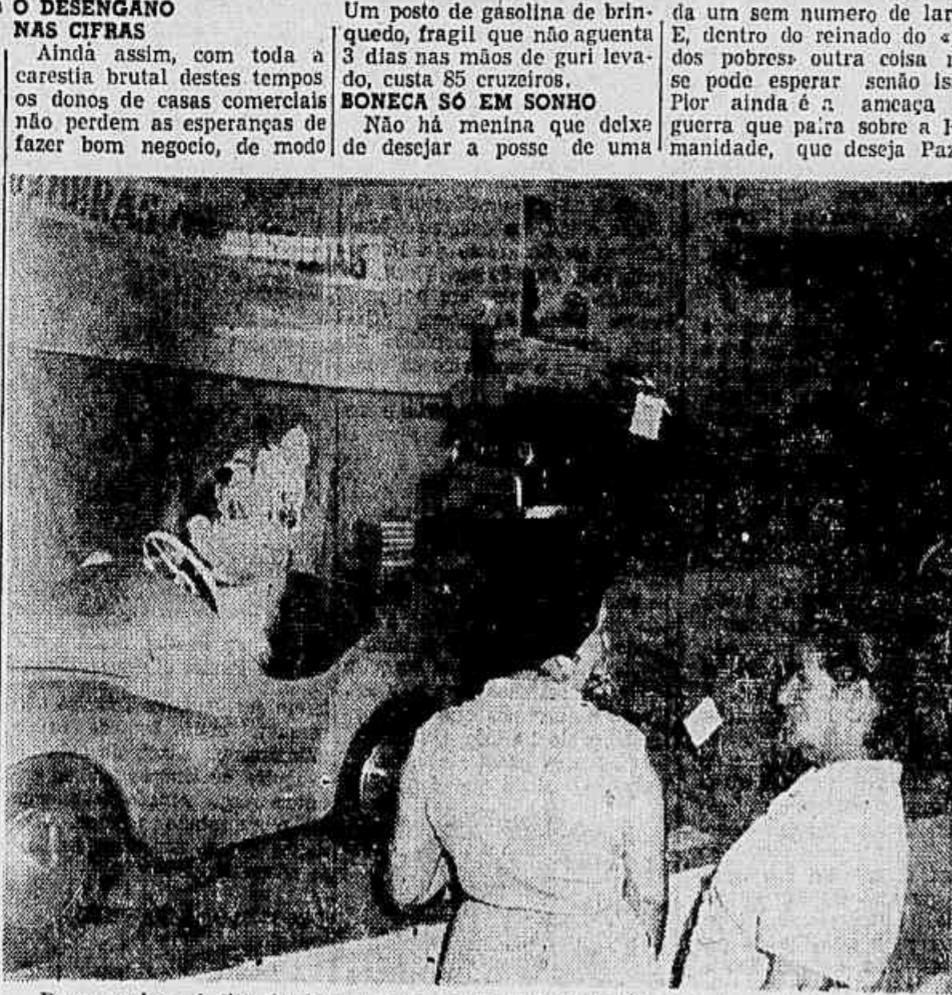
De uns tempos para cá, as festas de Natal vêm perdendo o brilho e a animação que sempre caracterizavam os fins de anos passados, quando a carestia de vida não andava tão desenfreada como nos dias atuais. Dantes, por esta época — coisa que os cariocas da cunha guardavam recordações saudade — as ruas centrais da cidade apresentavam aspecto festivo, aumentava extraordinariamente o volume das vendas de artigos natalinos, porque todo mundo procurava as casas comerciais para fazer compras, principalmente de brinquedos. E quando se aproximava o dia de Natal, as crianças, geralmente travessas, viravam anjos de comportamento, pois nenhuma queria deixar de ganhar seus presentes.

ILUSÃO QUE VAI MORRENDO

Mas isso já pertence a outros tempos menos ruins, porque miséria e Natal alegre são duas coisas que não se combinam. Hoje, até as crianças vão acreditando menos na doce ilusão do Papai Noel e algumas mesmo, já descobriram o «misterio» do bom velhinho de barbas brancas. Desse modo, Papai Noel vai se tornando uma figura que não chega ao conhecimento de umas poucas crianças ricas, cujos pais têm posses para alimentar a ilusão.

O OUTRO LADO

Mas para milhares de meninos e meninas, um presente de Natal é apenas um sonho, porque não será com os maiores salários que seus pais perceberem que elas terão o brinquedo desejado ao lado dos sapatinhos. E para essas crianças o dia de Natal é igual a qualquer outro, sem a alegria que reina nos lares de quem tem mais dinheiro.



Desse modo, vai ficando deformada a mentalidade das crianças, pois os brinquedos guerreiros são um veneno à sua formação moral. As vitrines se enfeitam com brinquedos de toda sorte. Mas, os preços? Quem poderá pagar, por exemplo, Cr\$ 775,00 por um ursinho de lá, se essa quantidade representa quase o salário mensal de um trabalhador? Ou, então, 110 cruzeiros por um boneco em miniatura, feito de lata pintada?

Prosperidade. Esses desejos, porém, somente serão realidade quando os ventos maus da Guerra e da Exploração forem banidos para nunca mais voltar. Depois, então, reinará a alegria em todas as casas e as festas natalinas deixarão de ser privilégio de uns poucos. Portanto, afastado o per-

da um sem número de lares, frágil que não aguenta 3 dias nas mãos de guri levado, custa 85 cruzeiros.

BONECA SO EM SONHO

Não há menina que deixe de desejar a posse de uma

de guerra, à medida que o povo compreendendo suas forças, não haverá uma criança sequer que espere em vão pelos presentes do Papai Noel.

Sobre o SUPLEMENTO

Antônio Tavares nos escreve:

«Sr. Redator: Sou um antifascista e leitor de IMPRENSA POPULAR, assim como de «Voz Operária» e de

FALTA D'AGUA EM OLINDA

O leitor Alvaro Morais, residente à rua Floriano, em Olinda, escreve-nos para nos informar que há vários dias não corre uma gota d'água no bairro. «Há dias vimos bebendo água de poço, com sérios riscos para nossa saúde. No final da carta, o leitor apela para o Prefeito de Olinda.

CONSELHO DA UBES

«Classe Operária», que, no Rio de Janeiro, são os únicos jornais que defendem os interesses dos trabalhadores, bem como lutam pelo progresso, paz e liberdade.

Na IMPRENSA POPULAR de 19 do corrente li a carta do leitor Adauto Correia, apresentando sugestão sobre o suplemento dominical, pedindo para que nele fossem publicadas biografias de líderes comunistas. Quero afirmar

que estou inteiramente de acordo com esse leitor. Embora eu admira o esporte, acho que as biografias dos líderes comunistas despertaria grande interesse na leitura de nosso jornal. Também acho que se deveria dar um pouco mais de atenção ao esporte soviético e se criar uma seção educativa sobre materialismo dialético.

CARTAS DOS LEITORES

Não Quiseram Morrer De Fome os Imigrantes Italianos



Colonos vindos da Itália fazem vigoroso protesto contra as condições

de trabalho nas fazendas de café

RIBEIRÃO PRETO, 18 (Da Correspondente) — Dezesseis famílias de imigrantes italianos, compreendendo um total de noventa pessoas, abandonaram recentemente o feudo da fazenda Guatapara, em Ribeirão Preto.

POR FORA BELA VIOLA

Os irmãos Morganti são os donos da fazenda Guatapara. Quando os imigrantes chegaram, iludidos pelas promessas de De Gasperi e Vargas, pais do latifúndio e filhos do imperialismo, a pôrula ainda estava dourada. Os Morganti levaram-nos para casas novas, sabendo que não se sujeitariam a viver em tapetes; mietaram dois bois gordos, para comemorar sua chegada, mostraram aos trabalhadores, em belos passeios de automóvel, as plantações de café e de cana, as pastagens e a piscina, onde só tomam banho os donos da fazenda e os seus convidados. Uma vez ou outra diziam que o senzão da lavoura era mecanizado, que os sous ordenados seriam especiais, superiores aos dos colonos brasileiros. Os imigrantes esperavam.

POR DENTRO

PÃO BOLORETO

Mas as coisas mudaram bastante no dia da distribuição do serviço. Deviam-lhes enxadas em vez de máquinas e os ordenados especiais eram de Cr\$ 35,00 por dia. «Especiais», de certo, porque um colono brasileiro ganha Cr\$ 10,00 menos.

Os imigrantes não disseram nada. Voltaram para as suas casas e fizeram as contas. Vieram aquilo não dava nem para comprar alimento. Toda juntos, então, fizeram uma contra-proposta. Estavam dispostos a trabalhar por Cr\$ 5,00 diárias com alimentos, ou então, Cr\$ 10,00 a seco.

BATICADA DE PROTESTO

Quando viram isso, os Morganti quiseram amedrontar a turma. Os italianos riaram-lhes nas barbas. Arranjaram também vazios de queijo ralado, uma verdadeira batucada de tas e pandeiros e começaram protesto, exigindo que os levavam de volta para São Paulo, já que não aceitavam a proposta.

A batucada chamou a atenção da vizinhança. Ajuntaram gente em volta. E os italianos

reagiram, espantados, como o que o brasileiro aturava tanto na exploração. A multidão cresceu.

QUE SUSTO, HEIN, SEU MORGANTI?

Os Morganti assustaram-se. Não é que aquela turma era mesmo decidida?

Veio a polícia. Veio também o delegado, Walter Pupo, que todos do Jardimópolis estão faltos de conhecimento. Veio também, um contingente de soldados armados de fuzis.

Mas a batucada continuou. Os italianos cerraram o bloco e vieram da polícia, dos fuzis, do delegadinho de Ribeirão Preto.

Veio o Consul. Os imigrantes foram-se para São Paulo.

Agora, os Morganti encocinham nordestinos, certos de que os retirantes são os que aceitam atacar de banana.

Mas agora, também, a Fazenda Guatapara não é a mesma. A batucada dos imigrantes ressoa ainda no coração do camponês que ficou, passando fome, vivendo em tapera, morrendo cedo. Eles terão muita coisa que contar aos nordestinos...

CONSELHO DA UBES

O Conselho Nacional dos Estudantes Secundários, patrocinado pela UBES, foi convocado para os dias 7 a 11 de janeiro próximo. O conclave será realizado em colaboração com a AMES. Paralelamente a diretoria da UBES patrocinará realizações esportivas e artísticas, como a exibição de três teatros de estudantes secundários, um torneio de futebol entre cinco Estados, participantes do Conselho.

PROTESTA A MESA CONTRA O DESPEJO

A Associação Metropolitana de Estudantes Secundários está protestando contra o despejo do Liceu de Artes e Ofícios. O edeador com mais de 2.000 alunos, cobrando mensalidades médicas, está sendo despejado pelas próprias autoridades governamentais.

REUNIÃO NO DIRETÓRIO DA F.N. DE MEDICINA

O presidente do D.A. está convocando todos os alunos recentemente admitidos no Pronto Socorro para uma reunião que fará realizar no próximo sábado, às 13 horas, no salão nobre do Diretório. Será tratada a questão de seus interesses nos quadros do PDF no prédio «E» ou «G».

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

TOKIO — Os preparativos de guerra causam sérias consequências sobre os estudantes japoneses como aparece nos números seguintes: 400.000 estudantes que contam as universidades do Japão, 100.000 tém que dedicar a trabalhos vários e 200.000 procuraram emprego e não podem encontrá-lo. Estes dados foram colhidos em estatística oficial do Ministério da Instrução Pública do Japão. Os estudantes aceitam qualquer emprego que encontram: explicador, tradutor, músico, camareiro do exército de ocupação. As estudantes se vêm obrigadas a fazer de taxista-girls nos dancing.

"Problemas"

REVISTA DE CULTURA POLÍTICA

Em virtude de seu caráter de sonegar parte da carreira.

AS CALUNIAS

Revolvidos com o fato, o operário foi falar com o dr. Labl que lhe mandou falar com o dr. Genob, dizendo-lhe que ele era responsável por tudo o que ocorria, por ser o chefe da estação. Tempos depois, surgiu na estação de Barra Grande, o fiscal Isaltino Pinheiro que, mesmo verificando o recebimento irregular da lenha, disse ao chefe da estação que estava recebendo ordens, o que demonstrou a sua conveniência com o rebozo que se praticava.

NOVO DESFAZQUE

Numerais vezes, José Pacheco Machado procurou falar com o diretor a fim de denunciar o fato, no que foi impedido pelo responsável da 3.ª Divisão, sendo ameaçado novamente de remoção. Em dezembro, o ferroviário licenciou-se e quando voltou, ao pedir verificação da transportaria constava a sobre de 160 metros de lenha, os quais ficaram, sem dúvida, à disposição de Chafie. Dias depois, o chefe da estação verificava o desfalque de nada menos de 1830 metros de lenha. Em face da gravidade da situação o trabalhador recusou-se a assumir o cargo. Foi novamente ameaçado, desta vez pelos sargentos Castro e Mario Torrano, este último Chefe da Estatística de Lenha, o que obrigaram a receber o deposito de lenha da forma que estivesse porque era ordenado do Chafie.

REMOVIDO

Tentando encobrir o caso, o chefe Chafie ordenou que se colocasse a tabela da COFAP e a maioria das negociações estavam sendo realizadas na Estação de Ferro Sorocabana, em camionete, em companhia de Durvalino Binato. Determinou ao chefe da estação que toda a lenha precedente de Avári, do fornecedor Jorge Calixto, fosse recebida na forma local e euclipto. Isto não era mais do que uma manobra, pois a mesma possibilidade era de 10 cruzeiros por metro de lenha, para o sr. Chafie, com o que o sr. José Pacheco não concordou.

AMEAÇADO

Em virtude de sua recusa, o trabalhador foi encarregado de remoção para outra estação, fato que, se fosse consumado, viria a prejudicar pois estava residindo em Avári com sua filha estudava. A remoção prejudicaria os estudos da sua filha.

EMPRÉSTIMO

Por isso, o ferroviário viu-se obrigado a aceitar a determinação

PROBLEMAS

Empréstimo



SÃO FRANCISCO, 18 (A. F. P.) — O rádio de Pequim, ouvido em São Francisco, afirmou que a declaração feita pelo general Eisenhower ao regressar da Coréia indicava que o futuro presidente dos Estados Unidos estava preparando "não a paz, mas uma ofensiva em grande escala". Acrescentou o rádio que o presidente Truman "havia qualificado essa viagem, com muita justeza, de processo demagógico". ★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Greve Geral na Indústria de Calçados Chilena

SANTIAGO DO CHILE, 18 (A. L.) — DEZ MIL OPERARIOS DA INDÚSTRIA DE CALÇADOS INICIARAM HOJE A GREVE ANUNCIADA DIANTE DA ATITUDE PATRONAL RECUSANDO O AUMENTO DE SALÁRIOS. O MOVIMENTO É TOTAL, COM EXCEÇÃO DE UMA ÚNICA FÁBICA QUE ACEITOU A RECLAMAÇÃO DOS OPERARIOS.

★ NOTA INTERNACIONAL ★

Crise de Belicismo Doentio

A história da viagem à Coreia foi o primeiro grande logro do candidato Eisenhower. Na realidade Eisenhower não é nem o seu partidário da agressão imperialista do que Truman. Para os que acusam pudesssem alimentar dúvidas a tal respeito afirma o seu programa de política internacional anunciado pelo U. S. News and World Report, publicação intimamente ligada aos maiores do partido republicano. Segundo esse jornal os planos guerreiros no novo presidente americano incluem, entre outros, os seguintes pontos: reequipamento dos exercitos alemão e japonês; organização de uma Legião Europeia (composta de traidores e aventureiros fugidos dos países de democracia popular; organização de bandos de sabotadores encarregados de agir nos países do campo do socialismo; construção de bases aéreas abertamente destinadas a dirigir ataques atómicos à União Soviética; pressão sobre os países da órbita de Wall Street no sentido de adotarem medidas fascistas contra os elementos anti-imperialistas; novas medidas de agressão aberta à China; medidas para impedir que o Irã se torne comunista; medidas contra as lutas de libertação nacional no mundo árabe e na Indochina.

Transcrevemos parte do programa anunciado pelo publicação norte-americana com mudanças de formulação mas sem alterar o conteúdo das informações. Elas não trazem nenhuma contribuição nova à história da atividade reacionária dos imperialistas. Todos esses atos de provocação e de guerra projetadas por Eisenhower já foram postos em prática pelos interventionistas que atacaram em 1917 o regime soviético no próprio nascido, pelos colonialistas e finalmente pelos antecessores mais imediatos dos imperialistas ianques: os criminosos de guerra do Eixo fascista.

Os planos de Eisenhower constituem um sinistro programa da guerra, de sangue e de luto. Mas nem tudo o que passa pela cabeça dos desesperados líderes do capitalismo moribundo transforma-se em realidade. É recente o exemplo de Hitler e Mussolini. A consecução dos planos monstruosos do sucessor de Truman, portanto, destinam-se a fracassar, diante das forças do campo do socialismo e da paz, que cada vez mais poderosas, à medida que os dias se sucedem e que por outro lado se agrava o processo de degeneração do capitalismo.

MOBILIZAM-SE OS POVOS ARABES CONTRA A OPPRESSÃO IMPERIALISTA

Um apelo formulado pela Universidade do Cairo, os Estados Unidos são denunciados como os verdadeiros agressores na África do Norte, pois fornecem à França armas e dólares — Condenados os pactos regionais com os países ocidentais — Todo auxílio para os tunisianos e marroquinos em luta — Prossiguem os combates no deserto

CAIRO, 18 (AFP) — O atitude de fraqueza das Nações Unidas.

A declaração incita todos os árabes e muçulmanos a combaterem os agressores dos países africanos do norte dos domínios políticos econômicos e culturais.

O sangue de vossos irmãos do Islam, afirma o manifesto, faz um apelo, desde as fronteiras ocidentais da Líbia até às mais longínquas montanhas do Atlas, para que se denuncie a opressão e se coloque um ponto final à tirania que lhes recusa os direitos dos homens e de cidadãos.

O mínimo que se pode esperar de um muçulmano para cumprir seu sagrado dever, prossegue o reitor da universidade Al Azhar, é que ele se abstenha de toda a colaboração com os opressores de nossos irmãos norte-africanos que boicotem, antes de mais nada, seus institutos e suas escolas.

A organização muçulmana intitulada «sociedade pró-conciliação das seitas islâmicas» publicou, também uma declaração portando contra a «charabia francesa na África do Norte» e condenando a

1 — Apoiar os povos norteafricanos em sua luta contra o imperialismo.

2 — Não dissociar as agressões francesas na África do norte das agressões britânicas no Egito e na África, nem tão pouco da intervenção americana no médio Oriente.

3 — A batalha de Libertação da África do norte deverá ser considerada, como a extensão das campanhas de libertação da Palestina e do canal do Suez.

4 — Opositar a qualquer forma de alianças militares ou pactos regionais de defesa com os países ocidentais.

5 — Denunciar os Estados Unidos como verdadeiros agressores na África.

mares na África do norte uma presas vivas pessoas, na se

gunda e na terceira-feira, bem

como oito comerciantes, pelo

trânsito ilegal das suas

lajes.

7 — Fornecimento, pelos governos Árabes, de armas auxiliares financeiros, à África do Norte.

8 — Fechamento de todas as escolas imperialistas, quer sejam americanas, Francesas ou inglesas.

PROSSEGUIMOS OS COMBATES

TUNIS, 13 (I.P.) — Continua a verificar-se no sul da Tunísia violentos choques entre a Legião Estrangeira e forças militares de tunisianos em luta pela independência nacional.

Os tunisianos organizaram

para essa luta a Legião Ferjat Hachad, em homenagem ao herói operário berbere assassinado pelos imperialistas.

3 — A batalha de Libertação da África do norte deverá ser considerada, como a extensão das campanhas de libertação da Palestina e do canal do Suez.

4 — Opositar a qualquer forma de alianças militares ou pactos regionais de defesa com os países ocidentais.

5 — Denunciar os Estados Unidos como verdadeiros agressores na África.

6 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

7 — Fornecimento, pelos governos Árabes, de armas auxiliares financeiros, à África do Norte.

8 — Fechamento de todas as escolas imperialistas, quer sejam americanas, Francesas ou inglesas.

9 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

10 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

11 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

12 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

13 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

14 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

15 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

16 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

17 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

18 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

19 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

20 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

21 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

22 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

23 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

24 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

25 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

26 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

27 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

28 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

29 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

30 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

31 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

32 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

33 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

34 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

35 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

36 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

37 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

38 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

39 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

40 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

41 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

42 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

43 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

44 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

45 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

46 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

47 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

48 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

49 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

50 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

51 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

52 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

53 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

54 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

55 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

56 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

57 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

58 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

59 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

60 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

61 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

62 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

63 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

64 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

65 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

66 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

67 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

68 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

69 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

70 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

71 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

72 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

73 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

74 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

75 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

76 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

77 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

78 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

79 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

80 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

81 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

82 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

83 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

84 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

85 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

86 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

87 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

88 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

89 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

90 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

91 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

92 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

93 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

94 — Criação de uma unidade econômica entre os países Árabes.

</div

Flamengo x Arsenal? —

Ocupação de sua vinda ao Brasil, os «gunners» foram batidos por 3x1, servindo, portanto, este jogo que se projeta, como uma autêntica revanche, agora em gramados londrinos.

VASCO E FLUMINENSE OS MAIS CREDENCIADOS "PAPÕES"

Estamos separados por círculos apenas do término do Campeonato Carioca de Futebol de 1952. Nesta altura, do certame, somente dois clubes ainda reuniram reais condições para ostentar o círculo ouro. São elas: Vasco da Gama e Fluminense. O primeiro é o líder absoluto da tabela com três pontos perdidos e tendo ainda que saldar os seguintes compromissos: América, Bonsucesso, Fluminense, Bangu e Olaria. Nes-

Cruzmalinos e tricolores têm ainda que saldar cinco compromissos cada um — D «Mengo» passou a ser o melhor azar do páreo — Há possibilidades de uma «melhor de três»

tas cinco pelejas dificilmente os cruzmalinos poderão ser derrotadas mais de uma vez. O mais sério compromisso que os rapazes do clube da Colina de São Januário têm que saldar é, inegavelmente, aquele no qual enfrentarão o vice-líder, o mais sério rival dos vascaínos na conquista do título de campeão carioca. O Fluminense, segundo colocado na tabela, com cinco pontos perdidos está separado do líder por dois pontinhos só. Entendemos como os franceses favoritos, já com os tricolores não acontece a mesma coisa. Falta-lhes ainda enfrentar o líder e o «Mengo», dois verdadeiros ossos. Sendo que os outros três compromissos, inegavelmente, se apresentam como mais fáceis. Entretanto, em futebol não há lógica nem é possível se tentar raciocínios matemáticos, dai, poderem os dois clubes em questão sofrer verdadeira «debaixe e caminharem de derrota em derrota, até vêrem fugir das suas mãos o cetro que já consideravam conquistado». Não sera isto nenhum absurdo, em se tratando de futebol, pois, em um campeonato realizado no passado, o Botafogo, então líder absoluto, com cinco ou seis pontos na frente do segundo colocado, caminhou de inacessível em inacessível até perder o título para o Flamengo, que na crônica da maloria dos torcedores — dixerá de ser ostentado pelo Vasco ou pelo Fluminense. As possibilidades do Fluminense no atual certame, onde aparecesse com oito pontos perdidos e tendo que saldar igual número de compromissos, isto é, cinco, são muito remotas e só se ocorrer um verdadeiro milagre, desse que se realizam de século em século, poderão ainda os defensores do «mais querido» ostentar a faixa que o «Pequodinhos» havia começado a pintar, mas, que nessa altura dos acontecimentos, no seu desespero de torcedor fanático, já deve ter rasgado e jogado no lixo.

HORizontais

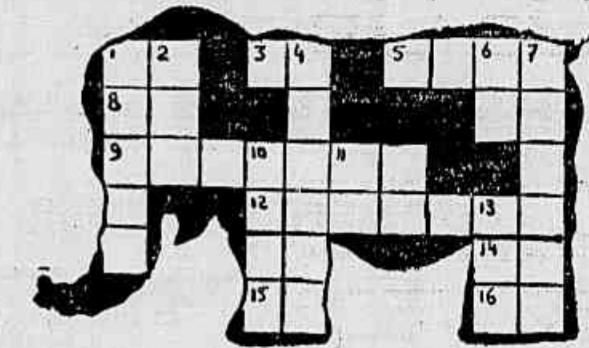
- O mesmo que está
- Antônio Conselheiro
- Afeição
- Outra coisa
- Dependente da matriz
- Esclarece
- Pref. signif. privação
- Integra
- Consegui mesmo.

PROBLEMA N° 28
(Para novatos)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N° 28

(Para novatos)



HORizontais

Francia
O mesmo que arraiano
Dos ovários
Pref. signif. negação
Lírio

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 27

HORizontais — 2 Cai; 4 Corta; 6 Tarana; 7 Italo; 8 Ano; **VERTICais** — 1 Targan; 2 Corta 3 Italo; 4 Cal; 5 Ano.

N. R. — O problema de hoje é colaboração do nosso leitor Waldemar.

1. O mesmo que está
2. Antônio Conselheiro
3. Afeição
4. Outra coisa
5. Dependente da matriz
6. Esclarece
7. Pref. signif. privação
8. Integra
9. Consegui mesmo.

POSSIBILIDADES DE UMA «MELHOR DE TRÊS»

É possível, a exemplo do que ocorreu no ano passado, que o certame de 52 acabe empatado. Basta para isto que o Fluminense não perca nenhum ponto e que o Vasco só seja derrotado pelos tricolores. Se isto acontecer teremos, então, necessidade de uma «melhor de três» para a decisão do certame. Entretanto, caso o Vasco caminhe invicto até o final do campeonato, o que não surpreenderá ninguém, serão os cruzmalinos os campeões de 1952, feito para o qual estão apontados pelos torcedores como o esquadro melhor capacitado para tal conquista.

JOGARÃO NO RIO Os Veteranos Argentinos

Buenos Aires, 18 (A.F.P.)
Uma equipe argentina invadirá no Torneio Sul-American

cano de Futebol para Veteranos, a realizar-se na cidade de São Paulo Brasil.

Por motivo do quarto centenário de fundação desta cidade, foi organizado o referido Torneio, tendo prometido a sua intervenção os futebolistas da Argentina, Uruguai, Chile e Brasil.

Realizar-se-ão os encontros entre 7 e 25 de fevereiro próximo.

A continuação da representação argentina foi confiada ao ex-jogador internacional Antonio Sastre.

Leia
“Gazeta
Sindical”

ricano de Futebol para Veteranos, a realizar-se na cidade de São Paulo Brasil.

Por motivo do quarto centenário de fundação desta cidade, foi organizado o referido Torneio, tendo prometido a sua intervenção os futebolistas da Argentina, Uruguai, Chile e Brasil.

Realizar-se-ão os encontros entre 7 e 25 de fevereiro próximo.

A continuação da representação argentina foi confiada ao ex-jogador internacional Antonio Sastre.

Leia
“Gazeta
Sindical”

FRIAÇA, nos áureos tempos, quando integrava o esquadro vascaíno. Agora a vez de Sabará...

Sabará Custou Um Milhão

Já pertence, definitivamente, ao plantel cruzmaltino — Rápidas, as negociações feitas pelo presidente Ciro Aranha, em Campinas — Pagos à vista, 750 mil cruzeiros — Pormenores —

Embora alguns outros clubes houvessem se interessados pelo concurso do ponteiro Sabará, que pertenceu ao plantel da Ponte de Campinas, este jogador acabou vindo mesmo para o Vasco, à título de empréstimo.

A «Veterana», situada muito na tábua de colocações, em São Paulo e sob a ameaça de rebaixamento, resolveu solicitar ao Vasco, por intermédio de Le-

16, a cessão de Naninho, Hélio e Elias, transferidos do Bonsucesso e que não poderiam disputar o presente campeonato e mais Lula, da equipe de aspirantes. Os cruzmalinos concordaram mas solicitaram, além de uma certa importância em dinheiro, pelo empréstimo, a vinda, em caráter provisório, dos jogadores Isabellino e Sabará, este último cobrado pelo Corinthiana, Portuguesa de

desportos e inclusive pelo Flaminho.

TITULAR NO VASCO

Aqui chegando, Sabará foi lançado na equipe de aspirantes, a fim de melhor se ambientar. Nos dois jogos dos quais participou, teve atuação saliente, deixando o seu golismo em cada dia. Tão bons

de Gentil Cardoso que resolviu lançá-lo no quadro de cama e a história passa a ser conhecida por todos... Sabará é hoje, um dos grandes jogadores que militam no futebol metropolitano, dentro de sua posição. Rápida, muito rápida mesmo, foi a sua ascensão, deixando craques como Edmundo e Friaga pra trás...

TRANSFERÊNCIA DEFINITIVA

A cessão de Sabará somente la até o término da temporada regional metropolitana. Todavia, desejando assegurar os seus direitos sobre o plater em questão e aproveitando um rápido hiato que se verifica, para o seu clube, na campanha do campeonato, o presidente vasciano rumou para Campinas, a fim de liquidar tudo! Rápidas foram as demarchas. A Ponte Preta, sempre irredutível, exigiu um milhão de cruzeiros pelo passe definitivo de Sabará. O sr. Ciro Aranha nem conversou! Meteu a mão no bolso, puxou o livro de cheques e entregou um papelzinho ao presidente da «Veterana», com a sua assinatura, valendo 750 mil cruzeiros.

POR QUE?
A Ponte Preta deve ao Vasco, pelos empréstimos de Lula, Hélio, Elias e Naninho, cerca de 250 mil cruzeiros. Entendendo, pelo passe de Sabará, 750 «pacotes», estará o Vasco da Gama apenas acertando as contas e assegurando para o seu plantel, mais um futuro elemento.

CERTAME PAULISTA

Próximos jogos

Sábado à tarde, no Pacaembu: Ipiranga x Palmeiras.

Sábado à noite, no Parque da Cidade: Comercial x Corinthians.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

Domingo à tarde, no Parque do Ibirapuera: Portuguesa x Portuguesa de Pontevedra.

ENCERROU-SE A FARPA Dos Pelegos Inter - Americanos

VIERAM COM O INTUITO DE DIVIDIR A CLASSE OPERÁRIA DO CONTINENTE — A DISPUTA SÓBRE A NOVA SÉDE DA O.R.I.T. E A FICHA DE JOHN LEWIS, O BARÃO SINDICALISTA — OS PELEGOS IANQUES AINDA SÃO PIORES QUE OS DAQUI

O pelego e barão sindicalista ianque John Lewis vive como um lorde à corte dos trabalhadores

Getulio encomenda sambas Louvando seu governo

Triste papel dos compositores que se prestaram a isso — Triste fim dessas músicas...

De certa maneira, as músicas para o Carnaval de 53 estão longe de refletir a capacidade de produção de nossos compositores, principalmente daqueles que, vivendo a realidade dura dos morros, sabem transmitir, melhor que qualquer um do astaflo, a pureza dos motivos populares do carioca. Certas composições, bastante frivolinhinhas, não passam de vergonhosos plágios de músicas de outros tempos, ou, então, de motivos tolos como essa tal «Marchinha de conselhos», escrita para reverenciar o «conselheiro Louzada».

Nenhuma dessas, porém, poderá causar tanta repugnância como 2 músicas de autoria de Ataulfo Alves («Balança mas não caia») e de Marino Pinto e Paulo Soledade («Deixa o velho Trabalhador»).

As muziquinhas, sendo a primeira um samba e a outra uma marcha, ao que consta, foram encomendadas aos

Afinal, foi dada por encerrada a reunião-faria dos pelegos inter-americanos, dirigida, em toda a linha, pelos mestres do divisionismo e do peleguismo internacional, como John Lewis, Serafino Romualdi e Delaney. Ante as palavras de ordem desses falsos trabalhadores, na verdade verdadeiros expoentes da velhacaria anti-operária, se curvavam os pelegos dos demais países norte e sul americanos, inclusive os traidores da classe operária brasileira, os Laranjeiras, Sindu Pequeno, Holanda Cavalcanti e outros. Os jornais da «cadávia» já não se preocupam muito em defender os pelegos nativos. Pelo contrário: até calcam nas acusações, como se com isso abrissem crédito para construir o altar dos maioriais do peleguismo, que vieram ao nosso país tramar a divisão da classe operária das três Américas, dificultar o desenvolvimento das lutas por seus direitos e liberdades. Entretanto, não é difícil desmascarar suas intenções. Tecer elogios a quem os trabalhadores brasileiros estão fartos de conhecer pelas laudeiras no fundo sindical, pelo desfalque nos cofres de suas associações e entidades representativas, evidentemente seria pensar que o nosso povo não enxerga um palmo do nariz.

Entretanto, elogiar Serafino Romualdi, John Lewis e outros pelegos, se torna para eles mais fácil, dado a ser esses nomes menos conhecidos da massa operária brasileira.

PELEGO COLONIAL

Os objetivos da reunião, por si mesmos, já desmascaram seus

dirigentes. Ao final, o nosso secretário geral, esse jovem mas já tão implicado traidor do povo porto-riquenho, Alberto Monje, mostra bem as finalidades anti-operárias da ORIT, ao tecer comentários sobre o «perigo do comunismo». Em vez de culpar da melhoria de condições de vida da classe operária norte, centro e sul-americana, o pelego porto-riquenho desmacha-se em servilismo diante das ordens de seus amos imperialistas, transmitidas pelos chefes da aristocracia operária ianque, que ali se encontrava.

A FICHA DO BARÃO SINDICALISTA

Entre esses aristocratas, des a casa e a casa, inequivavelmente Lewis, pelo cartaz de que sua visita foi antecipada e, posteriormente, pelas atenções que lhe conferiu o governo brasileiro, na própria pessoa do presidente da República. Mas, quem é John Lewis? Representa, de fato, os interesses da classe operária americana? Não. Os fatos diáários transmitidos pelas próprias lutas dos trabalhadores americanos, mostram bem a profundidade do absurdo que separa as reivindicações e os anseios dos milhões de trabalhadores da Norte América e a política de seus pretendentes portavozes, que formam o grupo dos dirigentes de direta da Federação Americana do Trabalho e o Conselho das Organizações Industriais.

Para a maioria deles, a participação no movimento operário já há muito tempo deixou de ser uma atividade pública para se tornar um vulgar emprego, um meio de enriquecimento pessoal, um instrumento de ambícias mesquinhias. John Lewis, por exemplo, é presidente da Federação do Sub-solo. Mantém 40 anos em sua mão uma das mais importantes organizações sindicais dos Estados Unidos. Faz dela uma máquina bem lubrificada, que funciona logo que se lhe abre o botão. Na Federação do Sub-solo, os postos de direção são ocupados por membros da família reinante dos Lewis. O chefe da seção do distrito 50, por exemplo, que conta com muitas centenas de milhares de membros, é a filha de John Lewis. Kathryn Lewis. Seu irmão Denny Lewis, está à frente de uma

organização importante, União dos Operários de Construção ligada à Federação do Sub-solo.

FREMOS PELA

IRACAO

Mas a ambição política não é o único motivo que leva os barões sindicalistas americanos a colarem-se uns aos outros. Delixam-se guiar, também, por considerações puramente mercantis. Assim é que Lewis recebe nada menos de 50.000 dólares pelo fato de ser presidente da Federação do Sub-solo. E enquanto Lewis tem um vencimento como este, o salário médio do operário americano é de 2.550 dólares anuais!

Mas o vencimento por milhares que seja a soma, não é a única forma de remuneração de que se aproveitam os barões sindicalistas. Recebem, por arranjo nas próprias entidades, vilas de casas construídas, presentes vultosos a títulos de prêmio, fóra os preços extras pagos pelas empresas patronais, verdadeiros prêmios da traição.

IEDRAS NO CAMINHO

Só esses senhores que vieram ao Brasil ditar as normas de seu caminho.

a mas de conduta sindical. Entretanto, entre elas, que se movem pela ambigüidade pessoal, existe as mais sérias discordâncias, cada qual buscando dar melhores serviços e conseguir melhores prêmios. E, exatamente por isso, é que encontraram tanta dificuldade em escolher a nova sede da O.R.I.T., que era o motivo oficial da reunião dos falsos líderes sindicais no Rio de Janeiro. Depois de tanto discutirem, de tanto se acusarem, de tanto se insinuarem para ocupação dos postos dirigentes, acabaram por escolher o México para sede da organização. Na verdade, no México ou no Uruguai, em Cuba, no Brasil ou nos Estados Unidos, a finalidade é uma só: procurar dividir a classe operária, dificultar a luta por seus direitos e liberdades. Mas os trabalhadores, em qualquer das três Américas, não são mais aqueles que os Lewis e os Romualdi iludiram mais de 40 anos. Hoje, as coisas são diferentes. Por isso mesmo, muitas pedras os pelegos haverão de encontrar em seu caminho.

O banho já se tornou um sonho ou uma miragem para milhares de cariocas

As Torneiras Estão em "Greve"

Aqua, só no oceano ou nas garrafas de mineral — A necessidade é mesmo a mãe de todas as coisas — Bairros onde há duas semanas não chega uma gota do precioso líquido — En-

quanto isso, o calor concorre para aumentar o desespero

Ontem fez um calor como não muito tempo não faz. Homens e mulheres se acotovelavam nas ruas, emedidos, ficaram mais irritadiços. Todos perderam pensar, pelo costume de ler isto em certa imprensa, que é um mal de chofre.

Apêlo da "AMAS" Para a Salvação dos Rosenberg !

A Associação Montesa de Amigos e Solidariedade (AMAS) fez o apelo ao Presidente Truman um dramático apelo, em nome dos seus associados, no sentido de que salvem as vidas de Julius e Ethel Rosenberg. A execução fixada para

o dia 12 de Janeiro, próximo terremoto, irrevável o crime judicial, que o tempo determinaria, é própria justiça norte-americana.

(Lida na 3a. página a Interrogação do apelo da AMAS ao presidente Harry Truman)

gado para levar água do mar, para suas residências:

— Pelo menos tomaremos banho lavaremos pratos e faremos a limpeza da latrina...

Outras nos informou:

— Para cozinhar só mesmo com água mineral. A maioria das famílias aqui do edifício está fazendo refeições na cidadela.

INDIGNAÇÃO

Outros moradores, já na rua Joaquim Nabuco, falavam violentamente contra a administração municipal:

— O sr. tome nota: nós fomos em comissão ao Departamento Dágua reclamar contra essa desgraça! que está acontecendo. Pôs sabe o que nos responderam? Simplesmente isso: «lá ai quem queria ver o chefe do Departamento?». Para o sr. ver em vez de levarem a sério nossas reclamações, ainda se julgava no direito de fazer piada!

Outro infomou, entrando na conversa:

— O pior é que agora eles resolveram fazer um rodizio dos manobreiros. Dizem que só assim se resolverá o problema da água. Isso também não é uma piada? Quem já ouviu dizer que a mudança periódica dos manobreiros vai resolver alguma coisa? É certo que podem os manobreiros fazer negociação com a água, abrindo as torneiras para uma zona, negando para outra, etc. Mas o problema da falta dágua só poderá ser resolvido

gado para levar água do mar,

para suas residências:

— Pelo menos tomaremos banho lavaremos pratos e faremos a limpeza da latrina...

Outras nos informou:

— Para cozinhar só mesmo com água mineral. A maioria das famílias aqui do edifício está fazendo refeições na cidadela.

INDIGNAÇÃO

Outros moradores, já na rua Joaquim Nabuco, falavam violentamente contra a administração municipal:

— O sr. tome nota: nós fomos em comissão ao Departamento Dágua reclamar contra essa desgraça! que está acontecendo. Pôs sabe o que nos responderam? Simplesmente isso: «lá ai quem queria ver o chefe do Departamento?». Para o sr. ver em vez de levarem a sério nossas reclamações, ainda se julgava no direito de fazer piada!

Outro infomou, entrando na conversa:

— O pior é que agora eles resolveram fazer um rodizio dos manobreiros. Dizem que só assim se resolverá o problema da água. Isso também não é uma piada? Quem já ouviu dizer que a mudança periódica dos manobreiros vai resolver alguma coisa? É certo que podem os manobreiros fazer negociação com a água, abrindo as torneiras para uma zona, negando para outra, etc. Mas o problema da falta dágua só poderá ser resolvido

gado para levar água do mar,

para suas residências:

— Pelo menos tomaremos banho lavaremos pratos e faremos a limpeza da latrina...

Outras nos informou:

— Para cozinhar só mesmo com água mineral. A maioria das famílias aqui do edifício está fazendo refeições na cidadela.

INDIGNAÇÃO

Outros moradores, já na rua Joaquim Nabuco, falavam violentamente contra a administração municipal:

— O sr. tome nota: nós fomos em comissão ao Departamento Dágua reclamar contra essa desgraça! que está acontecendo. Pôs sabe o que nos responderam? Simplesmente isso: «lá ai quem queria ver o chefe do Departamento?». Para o sr. ver em vez de levarem a sério nossas reclamações, ainda se julgava no direito de fazer piada!

Outro infomou, entrando na conversa:

— O pior é que agora eles resolveram fazer um rodizio dos manobreiros. Dizem que só assim se resolverá o problema da água. Isso também não é uma piada? Quem já ouviu dizer que a mudança periódica dos manobreiros vai resolver alguma coisa? É certo que podem os manobreiros fazer negociação com a água, abrindo as torneiras para uma zona, negando para outra, etc. Mas o problema da falta dágua só poderá ser resolvido

gado para levar água do mar,

para suas residências:

— Pelo menos tomaremos banho lavaremos pratos e faremos a limpeza da latrina...

Outras nos informou:

— Para cozinhar só mesmo com água mineral. A maioria das famílias aqui do edifício está fazendo refeições na cidadela.

INDIGNAÇÃO

Outros moradores, já na rua Joaquim Nabuco, falavam violentamente contra a administração municipal:

— O sr. tome nota: nós fomos em comissão ao Departamento Dágua reclamar contra essa desgraça! que está acontecendo. Pôs sabe o que nos responderam? Simplesmente isso: «lá ai quem queria ver o chefe do Departamento?». Para o sr. ver em vez de levarem a sério nossas reclamações, ainda se julgava no direito de fazer piada!

Outro infomou, entrando na conversa:

— O pior é que agora eles resolveram fazer um rodizio dos manobreiros. Dizem que só assim se resolverá o problema da água. Isso também não é uma piada? Quem já ouviu dizer que a mudança periódica dos manobreiros vai resolver alguma coisa? É certo que podem os manobreiros fazer negociação com a água, abrindo as torneiras para uma zona, negando para outra, etc. Mas o problema da falta dágua só poderá ser resolvido

gado para levar água do mar,

para suas residências:

— Pelo menos tomaremos banho lavaremos pratos e faremos a limpeza da latrina...

Outras nos informou:

— Para cozinhar só mesmo com água mineral. A maioria das famílias aqui do edifício está fazendo refeições na cidadela.

INDIGNAÇÃO

Outros moradores, já na rua Joaquim Nabuco, falavam violentamente contra a administração municipal:

— O sr. tome nota: nós fomos em comissão ao Departamento Dágua reclamar contra essa desgraça! que está acontecendo. Pôs sabe o que nos responderam? Simplesmente isso: «lá ai quem queria ver o chefe do Departamento?». Para o sr. ver em vez de levarem a sério nossas reclamações, ainda se julgava no direito de fazer piada!

Outro infomou, entrando na conversa:

— O pior é que agora eles resolveram fazer um rodizio dos manobreiros. Dizem que só assim se resolverá o problema da água. Isso também não é uma piada? Quem já ouviu dizer que a mudança periódica dos manobreiros vai resolver alguma coisa? É certo que podem os manobreiros fazer negociação com a água, abrindo as torneiras para uma zona, negando para outra, etc. Mas o problema da falta dágua só poderá ser resolvido

gado para levar água do mar,

para suas residências:

— Pelo menos tomaremos banho lavaremos pratos e faremos a limpeza da latrina...

Outras nos informou:

— Para cozinhar só mesmo com água mineral. A maioria das famílias aqui do edifício está fazendo refeições na cidadela.

INDIGNAÇÃO

Outros moradores, já na rua Joaquim Nabuco, falavam violentamente contra a administração municipal:

— O sr. tome nota: nós fomos em comissão ao Departamento Dágua reclamar contra essa desgraça! que está acontecendo. Pôs sabe o que nos responderam? Simplesmente isso: «lá ai quem queria ver o chefe do Departamento?». Para o sr. ver em vez de levarem a sério nossas reclamações, ainda se julgava no direito de fazer piada!

Outro infomou, entrando na conversa:

— O pior é que agora eles resolveram fazer um rodizio dos manobreiros. Dizem que só assim se resolverá o problema da água. Isso também não é uma piada? Quem já ouviu dizer que a mudança periódica dos manobreiros vai resolver alguma coisa? É certo que podem os manobreiros fazer negociação com a água, abrindo as torneiras para uma zona, negando para outra, etc. Mas o problema da falta dágua só poderá ser resolvido

gado para levar água do mar,

para suas residências:

— Pelo menos tomaremos banho lavaremos pratos e faremos a limpeza da latrina...

Outras nos informou:

— Para cozinhar só mesmo com água mineral. A maioria das famílias aqui do edifício está fazendo refeições na cidadela.

INDIGNAÇÃO

Outros moradores, já na rua Joaquim Nabuco, falavam violentamente contra a administração municipal:

— O sr. tome nota: nós fomos em comissão ao Departamento Dágua reclamar contra essa desgraça! que está acontecendo. Pôs sabe o que nos responderam? Simplesmente isso: «lá ai quem queria ver o chefe do Departamento?». Para o sr. ver em vez de levarem a sério nossas reclamações, ainda se julgava no direito de fazer piada!

Outro infomou, entrando na conversa:

— O pior é que agora eles resolveram fazer um rodizio dos man